

ta de exmaral realizada pelas Escolas de Simão. Agradecemos a presença dos Vereadores
 que prestigiaram o exmaral e desfilaram em diversos blocos, tais como o Vereador João
 Mendes e Alfredo Gonçalves que se deslocaram na festa mas do imperativo do município.
 O requer, deste que o ano letivo comecasse na próxima segunda-feira, dia 26, e até
 na escolas estariam à disposição dos alunos da rede municipal, o que demonstrava
 a falta de comprometimento do governo do município que entretanto o Alcaide de Casas pela
 Prefeitura onde anteriormente num ministradas as aulas. Mas, que o governo cometeu
 erros, mas não durava de tentar fazer o melhor pelo município, o que não era prática
 comum em governos anteriores, no que marcou seu falu. Não havendo mais condições
 imediatas para o uso do tribuna, o Senhor Presidente conduziu os trabalhos para a Ordem
do Dia. Nesta ordem, foi aprovado, para os trabalhos da Comissão de Relações Públicas
 no seguintes projetos: Projeto de lei n.º 009/2006, Projeto de lei n.º 015/2006 - Remuneração
 2006, Projeto de lei n.º 018/2006 - Remuneração n.º 53/2006, Projeto de lei n.º 025/2006,
 Projeto de lei n.º 028/2006, Projeto de lei n.º 041/2006 e Projeto de lei n.º 042/2006,
 sendo o requer, encaminhados para a Comissão de Educação Social para que o mesmo
 também para em prazo regimental no projeto estudado. O requer, foi retirado a pedido
 do autor o Indicação n.º 002/2007. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Pre-
 sidente encerra o presente Sessão em nome de Deus. E, para constar mandou que
 se lavrasse o presente Ata, que depois de lida, submetida à aprovação Minúcia
 aprovada, para assinada para que produza seus efeitos legais.

Rute Schmitt.

Ata da Sessão Ordinária do pri-
 meiro período legislativo da Câmara Mu-
 nicipal de Cabo Imp, realizada no dia
 27 (vinte e sete) de fevereiro do ano de
 2007 (dois mil e sete)

Ao dezoito horas do dia 27 (vinte e sete)
 de fevereiro do ano de 2007 (dois mil e sete) sob a presidência do Vereador Luiz Geral-
 do Simões de Azevedo, e com a ocupação da Presidência da Câmara Municipal "ad hoc" pelo Vereador
 Rute Schmitt Keralla, reuniram-se Ordinariamente a Câmara Municipal de
 Cabo Imp. Após disso, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores:
 Luiz Hilze da Rocha, Carlos Meira de Aguiar, Alexandre Luiz de São Anna, Alfredo

Luiz Noqueira Gonçalves, Amury Valério Thomaz Júnior, Jânio dos Santos
 Mendes, Jordan Cândido de Azevedo, havendo número regimental o Senhor
 Presidente declarou aberta a presente Sessão em nome de Deus. Ape-
 quir, foi lida e a proposta a seguinte Ofu: Ofu da Quinta Sessão Uti-
 lizando do número período seguinte. A requer, o Senhor Presidente,
 após o cumprimento do n.º regimental solicitou a Senhor Presidente
 estatua o futuro do Expediente, que consta do seguinte: Ofu de de n.º
016/2007 - Vereador Ayr Silva da Rocha, assunto: Moção sobre a obrigatoriedade
de se dar nomes, especificamente, a vultos ilustres da área de
educação quando da inauguração de novas escolas. Indicação n.º 002/2007
Vereador Ayr Silva da Rocha, assunto: Solicita ao Exm.º Senhor Prefeito Mun-
icipal a criação de Escola Politécnica de Aperfeiçoamento dos Apla-
dos das Escolas Particulares de Dependência. Indicação n.º 003/2007 - Vere-
ador Alfredo Luiz Noqueira Gonçalves, assunto: Solicita ao Exm.º Senhor Pre-
feto Municipal a construção de Posto Médico de Família na localidade
conhecida como Aminho do Baçor. Indicação n.º 004/2007 - Vereador Al-
fredo Luiz Noqueira Gonçalves, assunto: Solicita ao Exm.º Senhor Pre-
feto Municipal a construção de Posto Médico de Família no Bairro Jar-
dem Rio. Indicação n.º 005/2007 - Vereador Alfredo Luiz Noqueira Gon-
çalves, assunto: Solicita ao Exm.º Senhor Prefeito Municipal a construção
de Posto Médico de Família, no Bairro Noveiro do Rio. Solicitada a futura
do Expediente, o Senhor Presidente, honrou o Inhumo ao Orador, imorto
Orador a Inhumo como primeiro Orador imorto, o Vereador Jânio dos Santos
Mendes, que após as saudações de praxe, agradeceu o carinho dos Nobres Vere-
adores pelos cumprimentos pela passagem de seu aniversário. A requer, discor-
reu sobre o início do ano letivo destacando que percorreu diversas escolas e
contatou com os alunos da Escola 1.ª que há bastante tempo estão em um
galpão até que possam concluir as obras na referida escola, que como
certos não haviam cumprido o cronograma disse que tal fato se deve
por falta de acompanhamento, controle e fiscalização da parte organiza-
cional da Secretaria de Educação. Disse, que também a Escola 1.ª não
encontrava-se com quadro humano sem previsão de retomada de aulas.
Disse que na Escola Osvaldo Santa Rosa e Gilvan Manoel Barros não
haveria na mais perfeita ordem, com professores e alunos bem dispostos
e boa convivência. Afirmou que no dia seguinte continuaria a percorrer os endo-

do Segundo Distrito, Lima, que o cumprimento do papel fiscalizador do vereador colou-se
 no o proporcional do educando, e ainda, resultou que não via outro horizonte para a socie-
 dade atual que não fosse a educação. Falou sobre a importância do mesmo integral, desde
 então que meu livro "Era Arranjo de Brasil", que a execução acabava ficando a re-
 gress e muito acreditaram que se fazia muito cobrando três turnos nas escolas. Disse
 que a propaganda e o marketing da cidade avançava, visto que a melhor educação
 não se fazia com falácias, que era inadmissível que muitas crianças deixassem que
 aguardar ainda por 30 ou 40 dias para o início das aulas. Disse, que era evidente
 que a educação não era prioridade do Governo municipal. Disse, que nos anos de 1989
 e 1990 com a conclusão da Lei Orgânica Municipal ficou estabelecido que tinha por
 objeto do orçamento seria direcionado para a educação, mas que três anos mais tarde
 o investimento foi reduzido para vinte e um por cento do orçamento sob a alega-
 ção de que se tinha e tinha por objeto e não se podia máximo estabelecido pela Consti-
 tução Federal. Adiante, discorreu sobre o projeto de lei n.º 016/2007 de autoria do ve-
 redor Gaur Silva da Rocha, dispondo sobre a obrigatoriedade de dar nome, espe-
 cificamente a escola, do área de educação quando da inauguração de no-
 vas escolas. Disse, que o Ex. Sr. Gaur Silva deu o nome do Sr. Gaur Silva
 senhor Mary Libero de uma escola de qualidade, que foi construída por um qua-
 dro que não contava com os recursos do Governo atual e colocou o nome de Gaur
 Silva visível que fora um contribuinte do município e nenhum professor de história
 poderia dizer quem realmente ele era. Disse, que o mesmo também o meu livro
 proibiu os índios brasileiros. Disse, que como fim de dizer Mary Libero "o
 cola integral era a regra e o meu livro a exceção", assim, todos deviam ter
 o compromisso de que escola não era depósito de crianças e que o professor não
 deveria estar perambulando em diversas escolas para complementar seu salário,
 visto que o professor era responsável pela formação de todos os outros professores.
 Enfatizou que a escola era espaço de construção de cidadãos, sublinhando que o
 ano letivo deveria ser iniciado e que dirigia seu abraço a todos os profissionais
 dedicados a essência da educação que onde quer que estejam eram depositários
 da verdadeira esperança do povo. Disse, que na escola não podia se espantara
 ao encontrar uma sala de aula com um computador, mas queria a requer que a
 sala apenas servia de depósito, visto que a verdadeira educação impedida de funcio-
 nar e seus materiais foram distribuídos nas salas de aula. Enfatizou seu discor-
 so, declarando que a escola ideal, digna, com pais, alunos e professores igualmente
 poderia ser construídos por todos e que desejava que o ano de 2007 fosse o ano

Relatante disse que os alunos das obras da Prefeitura estiveram em reunião de estudo
 nos dias 10 e 11 de maio de 1960. Continuando, disse que uma boa referência
 muitas vezes não queria dizer nada, e os pontos não deveriam ser estudados, porque
 somente a partir do Governo de Blair Brown foi mudada a maneira de fazer polí-
 tica em Cuba, não quando foi instalada a ditadura e rejeitada a cidadania.
 Disse, que o povo cubano já dá provas de que preferiam um governo moderno
 e competentemente competente, no que enuncia sua luta e querer ocupar a tribuna
 da liberdade. Disse, Schmidt deu-lhes, que inicialmente parabenizou a postura do
 vereador Gênes do Santos Mendes em seus elogios às escolas, o que demonstrava um
 espírito nobre que não somente em figura. Disse ainda, que a peregrinação pelas
 escolas era uma obrigação de todo os vereadores. E, depois, discorreu sobre a his-
 tória política do vereador Gênes Mendes, destacando que sua vida sempre demons-
 trara a satisfação do povo em ser representado pelo vereador de oposição. Disse
 também, que o vereador Gênes Mendes pelo seu aniversário e afirmou que im-
 portava de que o mesmo estaria reunido e sempre na visita às escolas da
 cidade. Continuando, disse, que o vereador Gênes Mendes estava com uma surpresa.
 Disse, que a Câmara Municipal não tinha a mesma com a presença do vereador e rogou a Deus bênçãos ao
 Conselho Municipal, no que encerrou sua fala. Não havendo mais oradores, rezou
 o povo e uso da tribuna, o Senhor Presidente conduziu o trabalho para a Or-
 dem do Dia. Neste ato, foi aprovado o encaminhamento de urgência nº 01/1960
 para que em Comissões técnicas se reunissem para emitir parecer em conjunto ao
 projeto de lei nº 01/1960. Foi aprovado o parecer favorável da Comissão de Polí-
 tica Pública ao projeto de lei nº 03/1960, sendo a seguir encaminhado para a
 Comissão de Relações Internas para que a mesma emitisse parecer em prazo regu-
 larmente ao projeto citado, foram aprovados as indicações nº 002/1960, 003/1960,
 004/1960 e 005/1960. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encer-
 rou a presente Sessão em nome de Deus, marcando para o dia seguinte a sessão
 para dentro de quinze minutos. E, para evitar dúvidas, que se lance a pre-
 sente Ata, que depois de lida, submetida a aprovação, aprovada, se-
 rá emendada para que produza seus efeitos legais.

g.
 g. *[Assinatura]*
 g. *[Assinatura]*
 g. *[Assinatura]*

Chap

do educação. A seguir, ouve a Tribuna o Diretor Amury Valério Thomas Júnior, que inicialmente cumprimentou a todos os presentes, de louvando a importância da presença de representantes de diversos segmentos sociais. O senhor, comentou sobre o falecimento do Senhor Carlos Alberto Braga, comentando de futebol, destacando que o mesmo em muito contribuiu para com o atual governo e prestou condolência a famílias e aos amigos do mesmo. Disse a seguir, que todos sabem que a educação veio a molda propulsora das mudanças sociais e que se o Estado não realizaria por prosseguir em sua peregrinação pelas escolas do município teria muito que elogiar. afirmou, que mais de setenta milhões de reais eram investidos na educação pelo atual governo, que não havia improvisação no ensino e que o Governo não era perfeito, mas que não tinha opções para oferecer o melhor para o cidadão. Quanto a parte o vereador João do Santo sendo observado que a introdução do Plano de Cargos e Salários em janeiro de 1994 deu-se a uma obrigação da LDB que introduziu o FUNDIF com a dívida da educação que se conduzia em 2007, assim, o município que não adotasse o Plano de Cargos, Cargos e Salários deixariam de receber por parte do FPM, IPI e outros impostos da União e do Estado destinados a educação no município, assim, não fora nenhum, mínimo e para estabelecido que a cada ano após o professor teria um aumento de 20% por cento no seu anual salarial. Posteriormente houve a alteração reduzindo para três por cento o que fazia com que o professor chegasse ao final de carreira com aumento de quinze por cento o que era imprescindível que fosse revogado. Disse, que o vereador Amury Valério falava de oculta melhor destinado a educação, mas qualquer pessoa tinha conhecimento que aquela monta era a obrigação constitucional doente por cento para a educação, assim, o que era investido na educação era por pura obrigação e não o que era realmente necessário, o que configurava a falta de consideração do Prefeito, que não priorizava a educação como manda a palavra, o vereador Amury Valério Thomas Júnior disse, que muitas vezes este mesmo as obrigações não eram exatadas, mas que o Governo municipal sempre rigorosamente as deu. Enfatizou que o Diretor de Educação falava em quadrentos e cinquenta milhões de reais, mas tal monta poderia variar de acordo com a arrecadação do município e que jamais nenhum governo na história de Lobo não investiu tanto na educação.